

FRONTEIRA VIVA E PAISAGEM CULTURAL

MINHO & VEZ

ESTRUTURA DO PROGRAMA

DIA 0 – CHEGADA | INSTALAÇÃO E PRIMEIRA LEITURA DO TERRITÓRIO

Chegada a Monção e instalação no hotel.

Momento inicial aberto, pensado para descanso e adaptação — uma primeira leitura sensível do lugar: luz, vale, rio e relação com a Galiza.

Tempo livre para usufruir do hotel e jantar com base nos produtos do vale do Minho, com o Alvarinho como expressão cultural da região.

DIA 1 – SERRA E FRONTEIRA VIVA | CASTRO LABOREIRO

Experiência de dia inteiro, concebida e curada por WWG.

- Leitura da montanha como cultura e da fronteira como espaço vivido, em Castro Laboreiro, no Parque Nacional da Peneda-Gerês.
- A caminhada estrutura a experiência, articulando trilhos, paisagem e modos de vida — revelando a serra como continuidade habitada.
- Inclui mediação territorial ao longo do dia, transporte privado, caminhada interpretativa, pausa de almoço com produtos locais e leitura cultural da raia.
- Regresso no final da tarde.



ENQUADRAMENTO

Um programa concebido para uma estadia em dois hotéis do grupo Piemonte, como travessia entre territórios próximos e complementares.

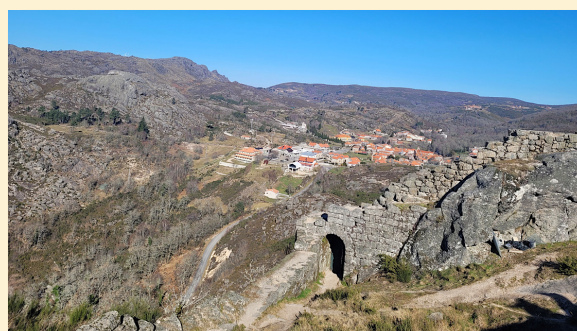
Explora-se a continuidade entre fronteira, montanha, vinha, paisagem cultural e parque nacional, entendendo o território como um todo relacional, e não como uma sequência de etapas.

Entre experiências acompanhadas e exploração autónoma, o percurso privilegia o ritmo, a atenção e a permanência — mais do que a acumulação de visitas.

5 NOITES

3 noites — The Vinea Collection Hotel, Monção

2 noites — Ribeira Collection Hotel, Arcos de Valdevez



DIA 2 – VALE, VINHO E FRONTEIRA | MONÇÃO

Dia de exploração autónoma, com orientações We Want Green.

Roteiros sugeridos:

Centro histórico de Monção

- Leitura da vila, muralhas e memória de fronteira.
- Zona raiana e paisagem do vale do Minho
- Percursos junto ao rio, observando a agricultura, as vinhas e o quotidiano local.

Quinta vitivinícola em Monção

- Visita a produtor de Alvarinho, entendendo a vinha como paisagem cultural.
- Prova orientada, onde o vinho expressa solo, clima e tempo.

Castro de São Caetano

- Leitura ampla do vale, do rio e da fronteira como continuidade territorial.

DIA 3 – TRAVESSIA INTERIOR

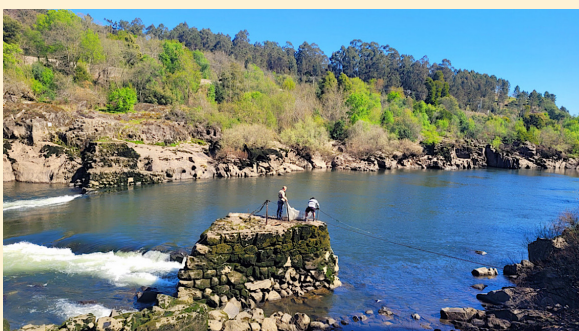
Check-out no The Vinea Collection Hotel e partida em direção a Arcos de Valdevez, numa lógica de travessia.

Paragem em Sistelo, paisagem cultural emblemática dos socalcos do Alto Minho.

Experiência de meio dia WWG

- Passeio acompanhado e leitura da paisagem agrícola
- Observação dos sistemas tradicionais de cultivo e da relação entre água, pedra, natureza e comunidade
- Almoço integrado no ritmo local, com produtos sazonais

Continuação até Arcos de Valdevez e check-in no Ribeira Collection Hotel.



DIA 4 – PARQUE NACIONAL E ALDEIAS DE MONTANHA | ARCOS DE VALDEVEZ

Dia de exploração autónoma, com orientação We Want Green, dedicado à leitura da montanha e da vida comunitária no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Roteiros sugeridos:

- **Mezio & Soajo** – biodiversidade e presença humana
- **Soajo** – espigueiros, granito e agricultura comunitária
- **Parque Nacional** – pequenos percursos e pausas sensoriais
- **Centro histórico de Arcos de Valdevez** – vila, rio e memória urbana

DIA 5 – FECHAR O CÍRCULO

Último dia livre para visitar lugares, caminhar, escrever ou simplesmente permanecer no território.

Tempo de sedimentação da experiência – um espaço de integração onde o vivido encontra forma e continuidade.



WE WAN GREEN

RNAAT: 251/2022

(+351) 922243380

Chamada para a rede móvel nacional

<https://wewantgreen.pt/>

geral@wewantgreen.pt